



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 01- Nº 11 – novembro de 2008



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 11 – Novembro de 2008



Preços de alimentos continuam em alta

O conjunto de gêneros alimentícios essenciais registrou alta pelo segundo mês consecutivo, porém em ritmo menor que em outubro. O custo da cesta básica do beltronense teve um aumento de 2,95%, uma diferença de R\$ 5,33 em relação ao mês anterior. O custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 185,63. Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 39,08 e R\$ 21,00 respectivamente, representando um aumento de 3,35%, para os itens de limpeza e uma redução de 1,34% para os produtos de higiene em relação aos valores do mês de outubro.

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento), sete apresentaram variação negativa de preço, com destaque para: feijão, (-10,28%) e a batata, (-4,15%). Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com o tomate 34,60%; e a carne 3,28% (veja gráfico). O comportamento de alta dos preços da cesta básica também foi verificado em 11 das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

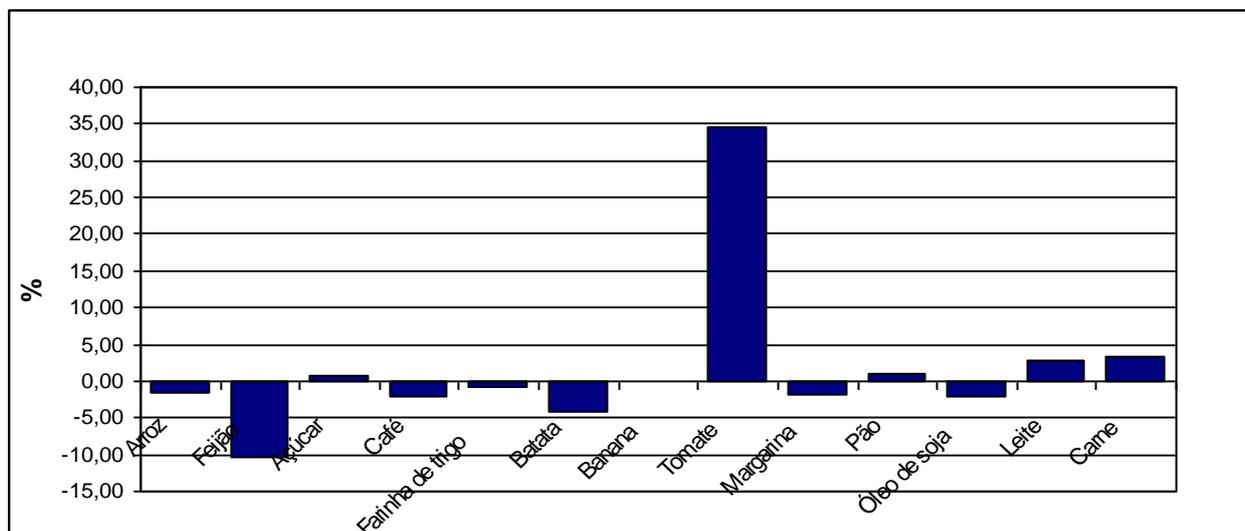


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – novembro-2008
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2008).

Na variação acumulada dos últimos onze meses a cesta básica apresenta um aumento de 25,05%, sendo que o tomate teve alta de 105,83%; o feijão, 28,45% e o arroz, 37,35%. A batata acumula uma queda de 18,88%.

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

Dentre os produtos de limpeza e higiene as principais alterações foram: aumento de preço do amaciante de roupas, 9,76% e do sabão em pó 4,46%. As reduções mais significativas ocorreram com o papel higiênico (-6,7%) e o absorvente (-1,37%).

Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Grupo de Pesquisa Planejamento Econômico e Crescimento estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Como em Francisco Beltrão o custo da cesta aumentou, este piso também aumentou, passando a corresponder a R\$ 1.559,45, ou seja, 3,76 vezes o mínimo de (R\$ 415,00) e 2,96 vezes o piso salarial mínimo do Paraná (R\$ 527,00). Em novembro de 2007, a relação entre o mínimo vigente e o necessário era menor que o atual, pois o valor de R\$ 1.242,42, correspondia a 3,26 vezes o piso oficial (R\$ 380,00).

O trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo precisou cumprir jornada de 98h e 24 minutos para adquirir os alimentos da cesta básica, jornada maior que a de outubro (95 h e 35 minutos).

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Real (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de setembro a novembro de 2008.

| Cidade/Mês | 2008 | | | | | |
|--------------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|
| | Setembro | | Outubro | | Novembro | |
| | Cesta (R\$) | Horas de trabalho | Cesta (R\$) | Horas de trabalho | Cesta (R\$) | Horas de trabalho |
| São Paulo | 234,68 | 124h 25min | 238,15 | 126h 155min | 238,66 | 126h 31min |
| Curitiba | 218,10 | 115h 37min | 221,40 | 117h 22min | 228,00 | 120h 52min |
| Florianópolis | 223,47 | 118h 28min | 228,44 | 121h 06min | 226,64 | 120h 09min |
| Porto Alegre | 232,16 | 123h 04min | 239,82 | 127h 08min | 239,00 | 126h 42 min |
| Francisco Beltrão | 171,21 | 90h 46min | 180,30 | 95h 35min | 185,63 | 98h 24 min |

Fonte: Dieese e PEC (2008).

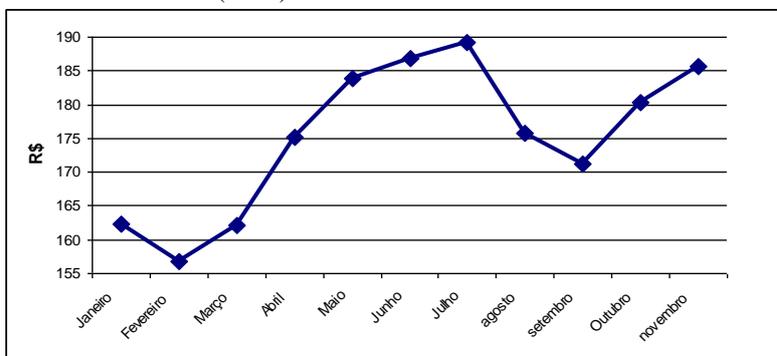


Gráfico 2- Comportamento do custo da cesta básica de Francisco Beltrão entre janeiro e novembro de 2008

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2008).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829